

**JUSTIFICATIVA**  
**PL 0131/2014**

Tebas o escravo arquiteto do século XVIII”

A “Festa de Tebas” é comemorada desde 2005 em Cidade Tiradentes sempre no dia 25 de janeiro, onde vivem aproximadamente 280 (duzentas e oitenta) mil pessoas sendo sua maioria negra e vinda de vários locais. A primeira foi realizada no prédio histórico onde antigamente era uma senzala. O evento teve como objetivo resgatar o espaço como polo cultural da região tendo como foco a história do escravo Tebas. Em 2008 os subprefeitos da região visitaram a festa e a partir de 2009 passaram a apoiar o evento em Cidade Tiradentes tornando-o uma tradição na região e aumentando a participação dos equipamentos locais. Assim, passou a contar com uma grande ação social envolvendo as áreas da saúde, educação, esporte e lazer.

Tebas foi um escravo cujo nome é Joaquim Pinto de Oliveira (apelido Tebas) que nasceu em Santos, litoral sul de São Paulo em 1721. Foi escravo do português Bento de Oliveira Lima, celebre mestre de obras e com ele o escravo teve os primeiros ensinamentos no ofício de pedreiro. Chamando a atenção do Padre Justino, capelão do Convento do Carmo durante a construção da antiga Catedral da Sé, no meados do século XVIII, a qual não tinha torre e nem meios de erguê-la, Tebas disse então que seria capaz de construí-la, porém exigiu carta de alforria e que o primeiro casamento lá realizado fosse o dele. Em 1755 a Catedral é finalizada com a torre e Tebas casou-se com Natária de Sousa sobre o sacramento do Padre Antonio de Toledo Lara. Construiu a torre do Recolhimento de Santa Teresa, o chafariz do Largo da Misericórdia, capaz de verter água de qualidade para a população, o paredão de granito que separava a Rua Xavier de Toledo. A última obra de importância histórica executada por Tebas foi o Mosteiro de São Bento.

De acordo com a certidão de óbito Tebas morreu em janeiro de 1811 aos 90(noventa) anos vítima de gangrena. O velório e sepultamento foram realizados pelo Padre coadjutor José Veloso Carmo na igreja de São Gonçalo existente até hoje na Praça João Mendes atrás da Catedral da Sé.

Em homenagem a ele a comunidade de Cidade Tiradentes passou a celebrar a “Festa de Tebas”

É com esse espírito que se propõe o presente projeto que tem por finalidade instituir no Município de São Paulo, a “Festa de Tebas”, que certamente merecerá a aprovação pelos Nobres pares desta Casa de Leis.”